

**11ª REUNIÃO DA DIRETORIA DA ABRASCO (GESTÃO 2015 – 2018)**  
**NATAL, 1º de maio de 2017.**

Participantes:

*Diretoria ampliada: Gastão Wagner, Alcides Miranda, Cipriano Maia, Eduardo Faerstein, Eli Iola, José Sestelo, Leny Trad, Marília Louvison, Mário Scheffer, Nilton Pereira Jr, Paulo Goes.*

*Secretaria Executiva: Carlos Silva, Thiago Barreto e Vilma Reis.*

**1. Agenda da Diretoria durante o 3º Congresso Brasileiro de Política, Planejamento e Gestão de Saúde**

O presidente Gastão Wagner iniciou a reunião informando a agenda da Diretoria durante o 3º Congresso Brasileiro de Política, Planejamento e Gestão de Saúde, composta pelas seguintes atividades:

Dia 2, às 18h30min: Solenidade de Abertura, cuja mesa será composta por Gastão Wagner, presidente da Abrasco; Ângela Paiva, reitora da UFRN; Renato Tasca, representando a Organização Pan-americana de Saúde; George Antunes, secretário de Estado da Saúde; Ronald Ferreira dos Santos, presidente do Conselho Nacional de Saúde; Nísia Trindade Lima, presidente da Fiocruz; Cipriano Maia, presidente do Congresso; e Alcides Miranda coordenador da Comissão de Política, Planejamento e Gestão e coordenador da Comissão Científica do evento. Na sequência da abertura, ocorrerá um painel com Gastão Wagner, presidente da Abrasco; Cornelis Van Stralen, presidente do Cebes; e Jairnilson Paim, professor do Instituto de Saúde Coletiva da UFBA. O painel será coordenado por Cipriano Maia.

No dia 3, entre 8h e 10h30min: reunião das entidades do Movimento da Reforma Sanitária Brasileira.

No dia 4, entre 8h30min e 10h30min: reunião da Diretoria ampliada com representantes de Comissões, Comitês, Grupos Temáticos e Fóruns da Abrasco.

Na sequência, os participantes debateram como Diretoria deveria se posicionar nesses espaços, quais as principais mensagens a serem transmitidas neste momento e possíveis encaminhamentos.

Nessas reuniões, Gastão enfatizará a necessidade de construir um documento que não fique limitado à análise da crise, mas que proponha a construção de um projeto para superá-la. Pois, ao mesmo tempo, também precisamos reabilitar a ação política para enfrentar a crise de representatividade e criar condições para a construção de uma nova hegemonia política e cultural.

Devemos nos esforçar para que este projeto seja construído pelas entidades do Movimento da Reforma Sanitária Brasileira. No entanto, essa construção unitária não deve impedir que cada entidade enfatize aspectos que sejam de maior interesse para a sua atuação. No processo de construção devemos envolver as bases da Abrasco. Nesse sentido, foi proposto que as Comissões e os Grupos Temáticos informassem (i) as principais perdas nas suas áreas e (ii) apresentassem propostas de posicionamento ou de ações objetivas.

Destacou-se que a agenda da Reforma Sanitária não passa por nenhuma candidatura salvacionista, nem de direita nem de esquerda, mas por um movimento que refunde a sociedade política. Assim, devemos criar oportunidades de diálogos com plataformas que estão dedicadas a pensar programas para o país, como, por exemplo, o Projeto Brasil Nação - liderado por Luiz Carlos Bresser-Pereira -, a Ordem dos Advogados do Brasil, a Confederação Nacional dos Bispos do Brasil, o grupo de Mangabeira Unger que está construindo uma proposta de programa para Ciro Gomes e o Instituto Lula.

Propõe-se que este projeto contemple três eixos principais:

- (i) Reconstrução da sociabilidade
- (ii) Democracia e reforma do Estado
- (iii) Distribuição de renda e políticas públicas

Haverá um esforço para que a Carta de Natal seja um embrião para esse documento/programa.

## **2. 12º Congresso Brasileiro de Saúde Coletiva – Abrascão 2018**

Em relação ao próximo Abrascão, foram aprovados encaminhamentos para a definição do tema, Comissões Científica, Comissão Local e Presidência do Congresso. Contudo, na próxima reunião da Diretoria, o congresso deverá ser debatido com maior detalhamento.

- (i) Tema: Deve ser sintetizado em três conceitos que norteiem o evento.
- (ii) Comissão Científica: será composta por representantes de Comissões, do Comitê de Ciência & Tecnologia (três de cada) e dos Grupos Temáticos (um de cada). A Comissão será coordenada pelo presidente da Abrasco.

(iii) Comissão Local: será composta por representantes da Fiocruz, IESC/UFRJ, IMS/UERJ, ISC/UFF, membros da Diretoria ampliada que são do Rio de Janeiro e a Secretaria Executiva.

(iv) O presidente do Congresso deverá ser alguém do Rio de Janeiro, mas escolhido pela Diretoria.

A Secretaria Executiva solicitará propostas de temas e indicações de membros para as comissões. Essas respostas devem ser recebidas até o final de maio. A Diretoria analisará as indicações e definirá a composição das Comissões.

Também foi aprovado encaminhamento referente à celebração dos 40 anos da Abrasco. Como esta data será comemorada em 2019 e a próxima gestão assumirá no segundo semestre de 2018, avaliou-se que é necessário instituir uma comissão responsável por essa comemoração. A comissão deverá ser composta por Diretores, Conselheiros e ex-presidentes. A proposta é iniciar as atividades de comemoração do 40º aniversário no Abrascão 2018 e culminar nos eventos de 2019.

### **3. Regimento Interno**

As propostas de criação de dois Grupos Temáticos (Racismo e Saúde e Violência e Saúde) foram aprovadas.

Diante das propostas apresentadas para alteração no Regimento Interno, aprovou-se dois encaminhamentos:

(i) Gastão e Nilton, com o suporte da Secretaria Executiva, sistematizarão as propostas de alterações e repassarão para a Diretoria ampliada;

(ii) Propostas de mudanças no Estatuto e no Regimento Interno deverão ser amadurecidas e deliberadas no Abrascão 2018.

Por fim, foi indicada a necessidade de ser pautada na próxima reunião da Diretoria ampliada a inserção institucional de estudantes na Abrasco.

**Próxima reunião: 21 de junho, no Rio de Janeiro.**